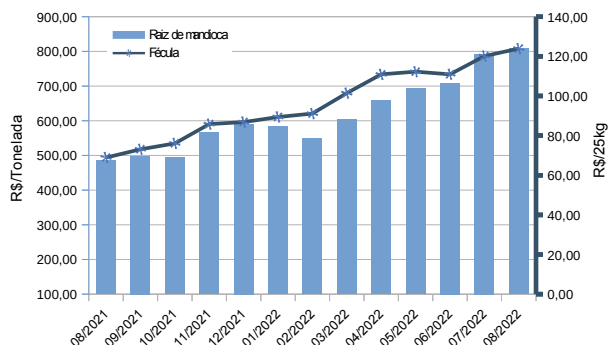


MANDIOCA – Agosto/22

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB/Siagro

O clima mais úmido durante o mês de agosto acelerou o plantio, reduzindo o interesse dos produtores pela colheita. Diante da oferta mais restrita, os preços seguiram em alta de 4,43% em relação a julho, com valor médio à vista de R\$1,65/g de amido. Os teores de amido apresentaram queda de 2,18% em relação ao período anterior, valor médio de 490,7 g (em balança hidrostática de 5 kg). Em relação a agosto/2021 esses valores representam uma redução ainda mais significativa, 12,8%.

Tabela 1 - Evolução semanal dos preços da Raiz e Fécula de Mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
01 a 05/08/2022	809,86	124,50
08 a 12/08/2022	809,70	123,75
15 a 19/08/2022	811,78	123,50
22 a 26/08/2022	801,80	124,00
29/08 a 02/09/22	807,67	123,75
Média	808,16	123,90

Fonte: CONAB/Siagro

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Raiz de mandioca: No geral, a redução da demanda por fécula reduziu também a pressão sobre os preços da raiz, que ainda assim fecharam o período com valor médio de R\$ 808,16/T, equivalente a aumento de 1,98%.

Fécula de mandioca: devido a retração do mercado interno de fécula, os preços apresentaram pouca variação no decorrer do período, conforme observamos no quadro 1. Devido as chuvas ocorridas na segunda e terceira semanas de agosto, os mandiocultores priorizaram o plantio, refletindo em menor disponibilidade de raízes. As indústrias operaram na faixa de 40 a 60% da capacidade instalada. No extremo sul do MS a oferta de lavouras de primeiro ciclo aumentou, melhorando as entradas no final

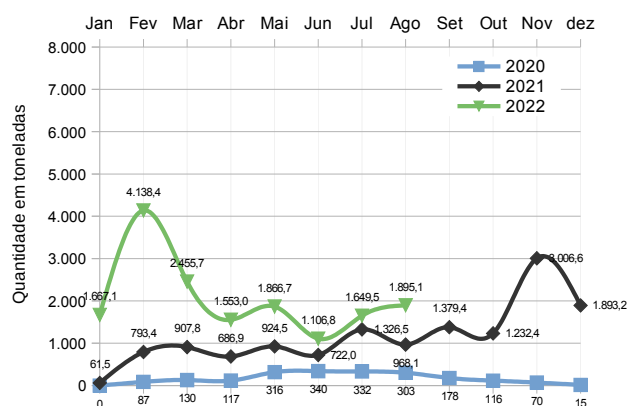
MATO GROSSO DO SUL

do período. Compromissos firmados anteriormente e negociações entre grande fecularias sustentaram a alta de 3,12% no preço da fécula, cujo valor médio praticado no período foi de R\$123,90 (FOB fecularia).

Farinha de mandioca: embora o mercado tenha permanecido movimentado diante das restrições de oferta, o preço permaneceu estável em relação a julho (alta de 0,14%). A saca de 50 kg foi negociada a R\$174,00, em média.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2020/2021/2022 (em toneladas)



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/65630>, acesso em 06/09/2022.

Em relação a julho, houve acréscimo de 14,9% nas exportações da fécula de mandioca sul-mato-grossense, que permanecem em patamares superiores aos últimos anos, conforme observa-se no gráfico 2. Em agosto, a participação do estado nas exportações de fécula de mandioca representou 58,2% das negociações, no valor de U\$1.507.569,00. Em sequência, aparecem os estados do Paraná e São Paulo, com 28,6% e 7,7%, respectivamente. Dentre os países consumidores da fécula sul-mato-grossense destacaram-se o Paraguai (50,1%), Estados Unidos (32,0%) e Panamá (7,4 %). Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/66001>

EVOLUÇÃO DA CULTURA

As chuvas registradas nas primeiras semanas do mês de agosto intensificaram ainda mais o plantio, que encaminha-se para finalização na maioria dos municípios produtores. O início do plantio das culturas de 1ª safra a partir de 15/09 pode restringir ainda mais a oferta de matéria-prima. Quanto ao clima, a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica para o período Setembro-Outubro-Novembro no extremo sul de Mato Grosso do Sul, devido a atuação do fenômeno La Niña. (Fonte: Boletim Mensal da Análise das Condições Meteorológicas–CEMTEC/Semagro-Agosto/2022)